

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA MORAL (conclusão)

7 e 9 DE MARÇO DE 2018

(6ª aula)

Sumário da Aula Anterior:

Egoísmo ético: definição, pontos fortes e fragilidades. Utilitarismo. O Princípio da Utilidade. Utilitarismo Clássico ou de Actos. Utilitarismo Reformulado. Utilitarismo de Regras. Kant e o Imperativo Categórico. O Retributivismo de Kant. Discussão do caso “Uma Questão de Gosto”.

Programa Para a Aula de Hoje:

O Contrato Social: definição, pontos fortes e fragilidades. Ética das Virtudes. Conceito de virtude e de vício. Ética Social. Discussão do caso “Barragens e Desenvolvimento”.

FILOSOFIA MORAL

ESTUDO DA FORMA DE VIVÊNCIA CORRECTA

☑ RELATIVISMO CULTURAL

☑ SUBJECTIVISMO

☑ ÉTICA RELIGIOSA

☑ EGOISMO ÉTICO

☑ UTILITARISMO

☑ KANT E O IMPERATIVO CATEGÓRICO

👉 CONTRATO SOCIAL

👉 ÉTICA DAS VIRTUDES

👉 *ÉTICA SOCIAL*

TEORIA MORAL DO CONTRATO SOCIAL

MORAL É O CONJUNTO DE REGRAS ACEITE PELAS PESSOAS E NECESSÁRIO À CONVIVÊNCIA
EM SOCIEDADE

A MELHOR SITUAÇÃO COMUM É A COOPERAÇÃO

É NECESSÁRIO UM SISTEMA (JUDICIAL) QUE GARANTA O CUMPRIMENTO DAS REGRAS

ÉTICA DAS VIRTUDES

UM SER HUMANO BOM É AQUELE QUE TEM UM CARÁCTER VIRTUOSO; AS VIRTUDES OCUPAM PORTANTO O CENTRO DA MORAL.

VIRTUDE: TRAÇO DO CARÁCTER QUE SE REVELA NORMALMENTE E TORNA O POSSUIDOR APRECIADO

A VIRTUDE É O TERMO MÉDIO ENTRE DOIS VÍCIOS (EXTREMOS), UM POR DEFEITO, OUTRO POR EXCESSO

POR EXEMPLO, A VIRTUDE DA CORAGEM TEM POR DEFEITO O VÍCIO DA COBARDIA, E POR EXCESSO O DA TEMERIDADE

VIRTUDES RACIONAIS / VIRTUDES TEOLOGAIS

VIRTUDES ESPECÍFICAS / VIRTUDES GERAIS

AS VIRTUDES COMPLEMENTAM A MORAL PÚBLICA (DEVERES E DIREITOS) COM A MORAL PRIVADA (VALORES PESSOAIS)

ÉTICA RADICAL DAS VIRTUDES

CONFLITO ENTRE VIRTUDES

ÉTICA SOCIAL

Refere-se à organização de uma sociedade eticamente correcta, particularmente no que concerne aos mecanismos de distribuição da riqueza.

Libertarianismo (Robert Nozick)

- a teoria libertária favorece a liberdade individual;
- entende que a única intervenção admissível, por parte do estado, é a que vai no sentido de garantir as liberdades individuais;
- não admite, portanto, mecanismos de re-distribuição da riqueza;
- inspira as teorias económica (ultra) liberais.

Igualitarismo (John Rawls)

- a liberdade individual é desejável, desde que não colida com os interesses legítimos de terceiros;
- as desigualdades sociais são benéficas desde que resultem numa melhoria das condições de todos os membros da sociedade;
- admite, portanto, distribuição desigual da riqueza, mas também a intervenção de mecanismos re-distributivos, quando há grupos marginalizados;
- a sociedade ideal é equitativa, no sentido em que há igualdade de oportunidades.

Utilitarismo (John Stuart Mill)

- a sociedade eticamente correcta é a que maximaliza o “bem estar” médio dos seus membros (Princípio da Utilidade);
- a liberdade deve ser considerada nesse contexto.
- os interesses e direitos individuais serão sacrificados se daí resultar uma melhoria geral para os membros da sociedade.

Checklist de Conhecimentos e Competências a Adquirir:

- Compreender o fundamento e as limitações da Teoria Moral do Contrato Social;
- Conhecer a Ética da Virtudes e as suas origens; compreender os conceitos de virtude e de vício e ser capaz de dar exemplos de ambos;
- Compreender os fundamentos do Libertarianismo, Igualitarismo e Utilitarismo e ser capaz de identificar políticas por eles alimentadas.

BARRAGENS E DESENVOLVIMENTO

No país X, está em fase de projecto a construção de uma grande barragem, para irrigação e produção de energia hidroeléctrica. O Estudo de Impacto Ambiental apontou para graves danos ambientais, e custos sociais muito elevados, devido à necessidade de deslocar milhares de pessoas. O Governo, mesmo assim, resolveu dar luz verde à construção. Durante os estudos técnicos subsequentes, um geólogo, de grande prestígio científico, descobre a existência de uma falha sísmica no local de implantação do paredão. Ele tinha já acompanhado a elaboração do EIA, e ficara fortemente convicto de que os impactes ambientais e sociais eram muito graves, e a barragem não deveria ser construída. Apercebe-se, agora, que tem a possibilidade de parar o projeto: se, no seu relatório, exagerar o risco sísmico (que considera ser apenas moderado), levará certamente o governo a recuar na decisão. O geólogo, contudo, hesita, e decide consultar os seus dois assistentes antes tomar uma decisão.

O geólogo é um *utilitarista*. Que argumentos poderá ter utilizado?

O geólogo mediu as consequências das duas hipóteses em jogo (exagerar ou não exagerar o risco sísmico) e está tentado a optar pela hipótese que traga consequências mais positivas, que no seu entender é a hipótese da sobreestimação do risco.

Um dos assistentes é um *contratualista social*. Que posição terá assumido? como terá argumentado?

O primeiro assistente encontra-se inclinado para a avaliação correcta do risco, pois considera que, como cientista, tem a obrigação perante a sociedade de demonstrar sempre rigor e isenção.

O outro assistente adoptou princípios morais *kantianos*. Que posições defenderá? com que argumentos?

O segundo assistente não hesitará na tomada de posição: frontalmente contra sobreavaliação do risco. Sempre se regeu por princípios claros, entre eles o da verdade, e não abdicará deles em circunstância alguma.

SUMÁRIO

O Contrato Social: definição, pontos fortes e fragilidades. Ética das Virtudes. Conceito de virtude e de vício. Ética Social. Discussão do caso “Barragens e Desenvolvimento”.

BIBLIOGRAFIA DA AULA

Nuclear

Rachels, J. (1993) The elements of moral philosophy, 2nd ed.. McGraw Hill International Editions, New York (1st ed. 1986).

(capítulos 11 e 12, pp. 139-179)

Nunes, R. & Rego, G. (2002) Prioridades na Saúde. McGraw Hill, Lisboa.

(capítulo 1, pp. 3 - 16)

TEXTO DE LEITURA OBRIGATÓRIA

Pence, G. (2004). Classic cases in medical ethics (Chapt. 1 – Moral reasoning and ethical theories in medical ethics, pp. 1 - 25). McGraw-Hill, Boston.